

Agosto 2023

AGRXT11

Carta Mensal
FIAGRO Araguaia

agro
éxes

Agosto 2023

AGR11

**R\$ 97,4
milhões**

em Patrimônio Líquido

**CDI + 5,93%
IPCA + 8,05%**

Retorno médio dos ativos
alvo investidos

96,97%

Investidos em títulos de
crédito do Agronegócio

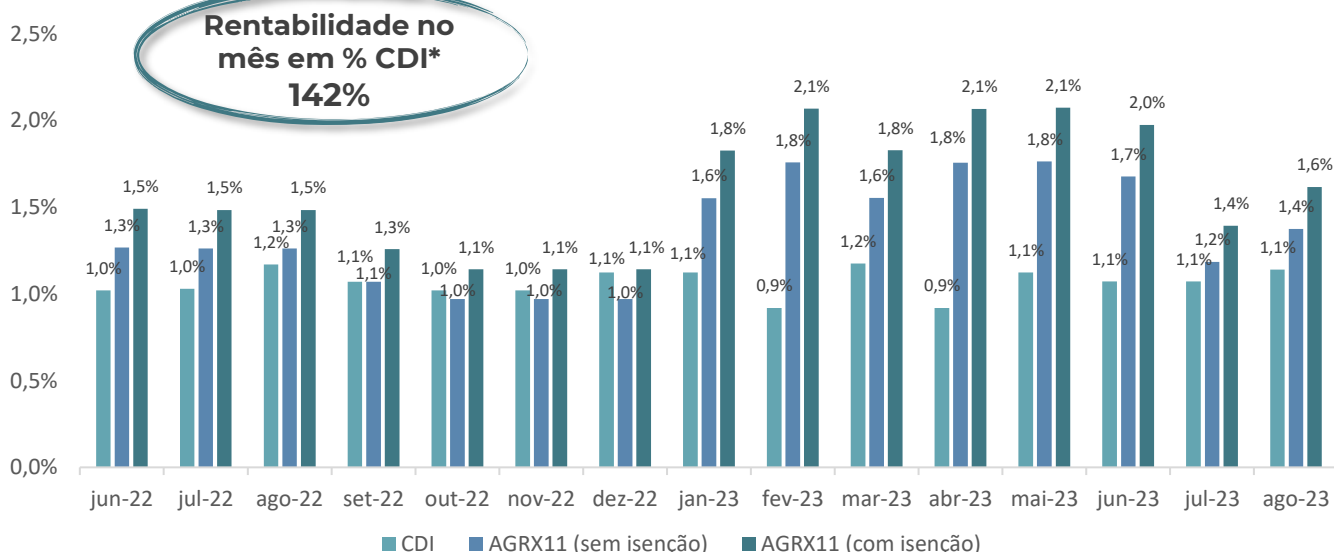
Comentário do Gestor

A distribuição de rendimentos divulgada e paga em Setembro, referente ao mês de agosto, foi de **R\$ 0,14 por cota**. Considerando o benefício fiscal que é em regra aplicável a esse tipo de fundo, a rentabilidade mensal em agosto foi equivalente a **uma remuneração de 142% do CDI**.

Pipeline

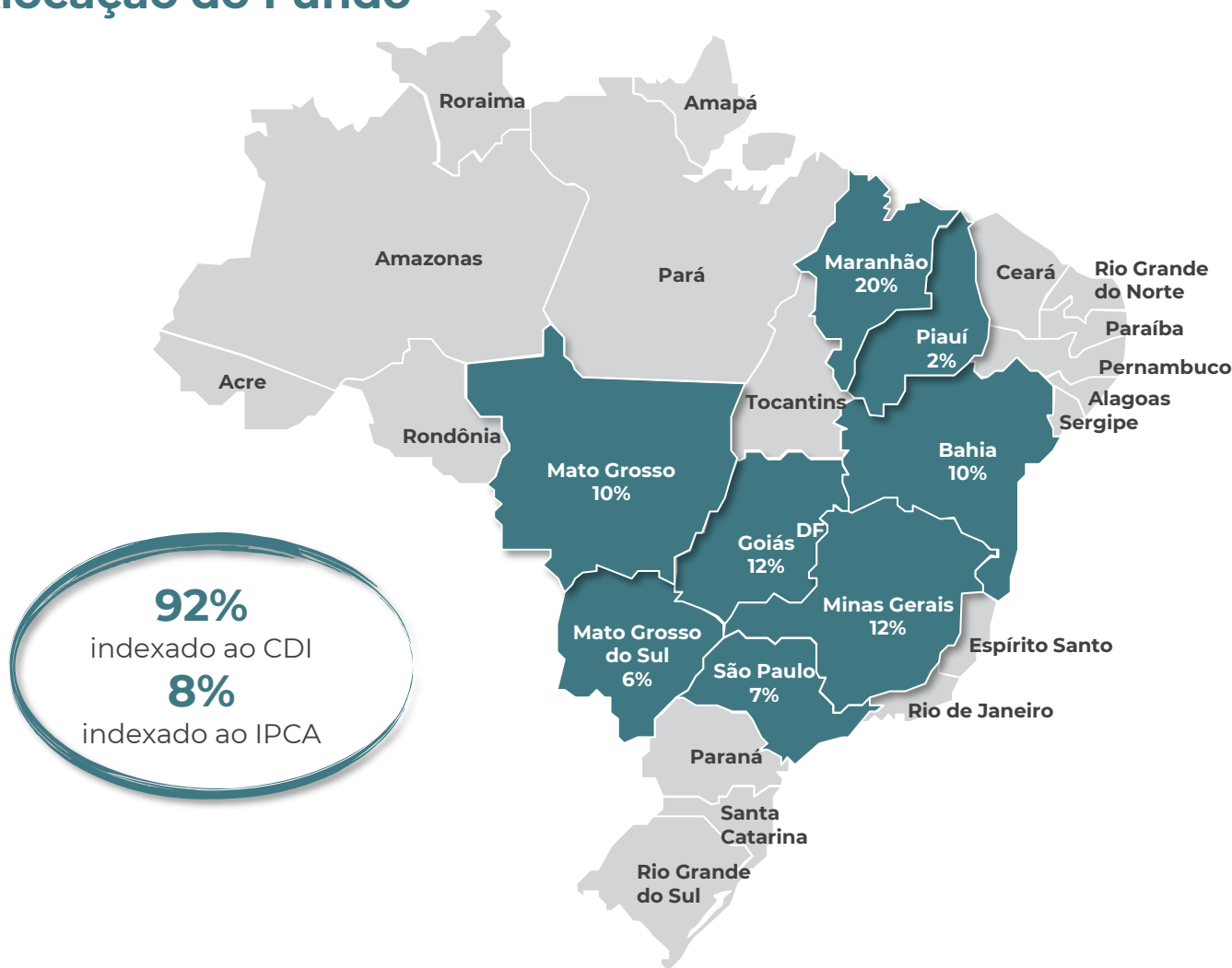
O fundo está totalmente investido em ativos alvo. Novas operações poderão ser alocadas mediante a realização do giro de parte do portfólio.

Retorno ao cotista

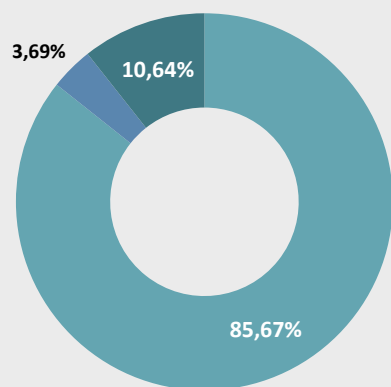


*Rendimento Líquido de IR (15%) para pessoa Física

Alocação do Fundo

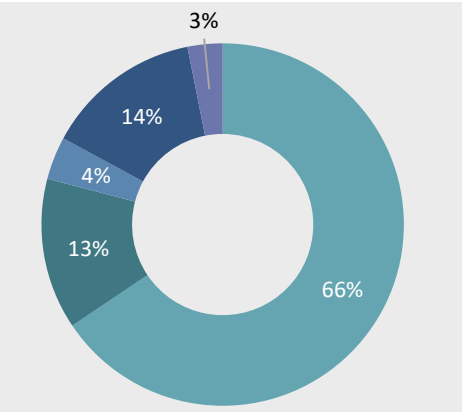


Alocação por ativo



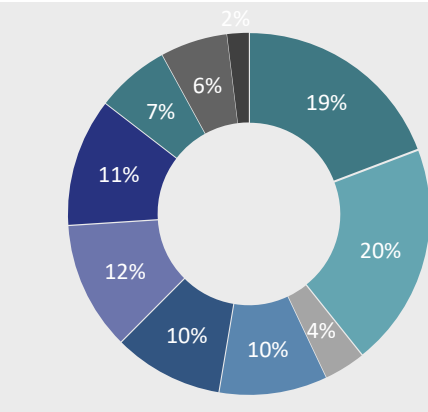
■ CRA ■ Fundo Caixa ■ FIAGRO FIDC

Distribuição por setor



■ Grãos ■ Revende ■ Fundo Caixa
■ Usina ■ Bebidas

Distribuição por Estados



■ MA ■ Diversos ■ Caixa ■ MT
■ BA ■ GO ■ MG ■ SP
■ MS ■ PI

Overview Agosto

O mês de agosto foi marcado pelo desenvolvimento da safra de grãos nos Estados Unidos, o segundo maior produtor mundial de soja. Atualmente a safra americana encontra-se em fase pré-colheita, que somente iniciará no próximo mês. O país tem enfrentado adversidades climáticas devido ao fenômeno natural El Niño. O clima seco, sem chuvas durante o oitavo mês do ano, prejudicou as lavouras de soja, que se encontram em uma fase crucial, o enchimento de grãos. A safra americana está projetada em 117,03 milhões de toneladas, representando um incremento de apenas 0,50% em comparação com a última safra 22/23. Esse número projetado é questionável devido à falta de chuvas na região produtora de soja nos Estados Unidos.

As incertezas em torno da safra americana impulsionaram a soja brasileira, que provém de uma safra 22/23 recorde de 154,60 milhões de toneladas, um aumento notável de 23,1% em comparação à safra anterior (21/22). Esse aumento massivo na produção resultou em uma oferta abundante no mercado, resultando em uma queda de 25% nos preços em relação ao mesmo período da safra anterior. Como resultado, muitos produtores reduziram o ritmo de comercialização, com agosto encerrando com 80% da safra de soja já vendida, em contraste com os 100% comercializados no mesmo período do ano passado. As vendas para a safra 23/24 já começaram com apenas 19% comercializado até o momento. Quanto ao milho brasileiro, que com a colheita finalizada e uma produção estimada de 129,96 milhões de toneladas, um aumento de 14,9% em relação à safra anterior (21/22), também ocorreu uma pressão de oferta no mercado, com uma redução de 38,27% nos preços em comparação com o mesmo período do ano anterior. O índice de comercialização do milho brasileiro encerrou o mês de agosto em 86,3%. O mercado continua atento à safra americana, criando oportunidades de comercialização para o milho ainda não vendido.

O cenário para o algodão brasileiro é mais favorável do que os grãos, o mercado algodoeiro sofreu no primeiro semestre com a redução de compra do seu principal consumidor que é a China. Na qual a importação total retraiu 12,40% de julho de 2023 ante julho de 2022, derivado de um período mais frágil economicamente por lá. Segundo o United States Department of Agriculture ("USDA") estima que o volume total da importação chinesa deverá aumentar 61,29% nesta safra 23/24 comparando-se com a anterior, por causa de uma redução na produção de algodão chinês, resultado de problemas climáticos na região produtora chinesa. Outro fator positivo para a pluma brasileira é a falta de chuvas no cinturão agrícola de algodão dos Estados Unidos. O Texas, maior estado produtor, está com a qualidade medida 12% abaixo da média dos últimos 5 anos, gerando boas oportunidades para os produtores de algodão que encerraram suas colheitas no mês de agosto.

O mercado de açúcar mundial está aquecido, em razão de condições climáticas não favoráveis para grandes regiões produtoras no mundo como o caso da Ásia, que sofre com falta de chuvas nos canaviais dos principais países produtores, como a Índia e Tailândia. Esse continente usualmente inicia sua safra em setembro. O governo indiano já se pronunciou avisando que irá reduzir exportação de seu adoçante para priorizar o mercado interno.

A safra brasileira de açúcar veio de um bom período desenvolvimento, se destacando em produtividade pelo foco das usinas em investimento nos canaviais. A colheita já está em seu quinto mês de atividade e já sofre com chuvas antecipadas que prejudicam a colheita e consequentemente a moagem. Essa movimentação irregular atrasa a oferta do açúcar no mercado e ocasiona um aumento de preços para o açúcar brasileiro, que vive um bom momento. (Fontes: CONAB, Stonex, Notícias Agrícolas).

Update setorial: soja

O Brasil atingiu uma produção recorde na safra 22/23. A colheita totalizou 154,60 mi de t, um acréscimo de 23,1%; em comparação à safra passada, já quanto a área plantada houve um aumento de 6,2%, alcançando 44,07 mi de hectares ("ha"). Os produtores já estão se preparando para a safra 23/24 que se inicia após o vazio sanitário findo em 15 de setembro. Os produtores brasileiros estarão liberados para semear a cultura, com uma projeção de área de plantio de 45,60 mi de ha, um incremento de 3,5%. Já a produção está estimada em 163,00 mi de t, que representa um aumento de 4,50%.

Os Estados Unidos estão em uma fase crucial para sua lavoura. O oitavo mês do ano para a safra norte americana corresponde à fase de enchimento de grãos, a que define sua produtividade. O clima, esse ano, está seco nas principais regiões produtoras da cultura, gerando expectativa de uma menor oferta do grão ao mercado, causando oscilações positivas para o mercado da soja. O último relato do mês de agosto das condições das lavouras foi: as lavouras classificadas como boas e excelentes estão em 58% do todo, abaixo da média dos últimos cinco anos que foi de 61%. A safra norte americana está projetada em 117,03 mi de t, um incremento de 0,50% comparada a última safra 22/23. No entanto, existe uma dúvida se a projeção realmente irá se confirmar, pois há falta de chuvas no período atual.

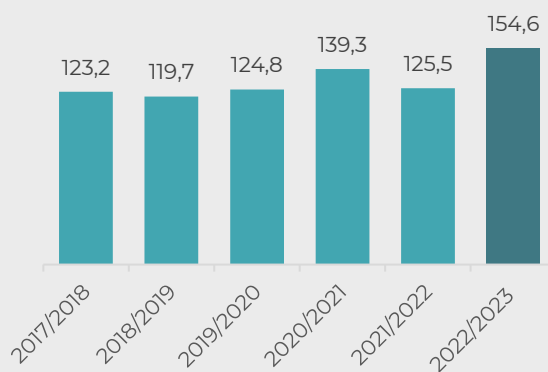
O mercado da soja no Brasil teve uma queda agressiva, derivada da safra recorde 22/23, que gerou uma oferta expressiva do grão ao mercado. Outro fato é uma demanda mais fraca globalmente e principalmente por parte da China, que diminuiu o consumo por problemas econômicos enfrentados no país. Atualmente observamos uma melhora nos índices econômicos de desenvolvimentos chineses. (Fontes: CONAB, Stonex, Notícias Agrícolas).

Área plantada (M hectares)



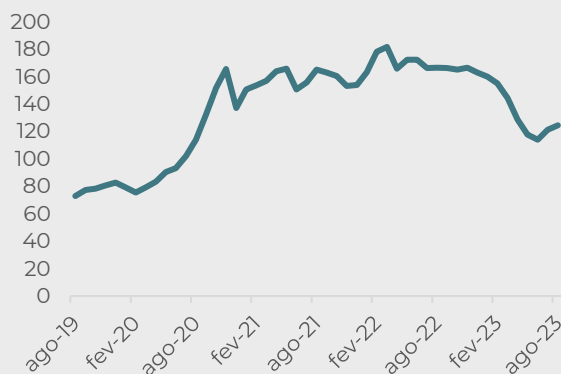
Fonte: Conab

Produção (M toneladas)



Fonte: Conab.

Histórico de preço (R\$/Saca)



Fonte: Agrolink

Update setorial: milho

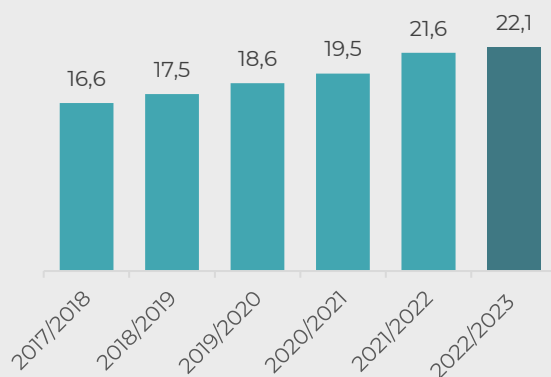
Na safra 22/23 do milho brasileiro projeta-se uma produção de 129,96 mi de t, o que representa um aumento de 14,9% à última safra. A área estimada plantada é de 22,19 mi de ha; aumento de 2,9% em relação à safra 21/22. O milho safrinha teve a produção, conforme relatório estimativo da CONAB, de aproximadamente 100,18 mi de t, uma alta de 16% em relação à última safra, em área de 17,10 mi de ha, um crescimento de 4,5%. O clima favorável para maioria dos estados, contribuiu para que os produtores pudessem gerar uma produção mais elevada, comparativamente. Por outro lado, os preços recuaram fortemente, em razão do excesso de oferta do grão.

O início da semeadura da soja gera uma pressão para os produtores que armazenaram o grão, e irão, a partir de janeiro, receber o grão da nova safra, compelindo esses produtores a vender seus produtos armazenados. O índice de comercialização do cereal no Brasil para a safra verão está em 86,6% na safra 22/23, no mesmo período ano passado estava em 97,7%. A safrinha ainda está com 50% de sua produção comercializada. Esse índice nos mostra a redução de comercialização de uma safra para outra, resultado de uma venda mais lenta pelos produtores, que aguardam um aumento dos preços.

Os Estados Unidos estão em fase final de desenvolvimento da sua lavoura. A produção estimada atinge a marca dos 389,15 mi de t, um incremento de 11% com relação a última safra 22/23. Essa adição de produção é bem questionada pelas interferências climáticas que as principais regiões americanas estão sofrendo. A escassez de chuvas e as temperaturas elevadas no cinturão de milho norte americano acarretam um viés de alta no mercado, gerando uma menor oferta futura.

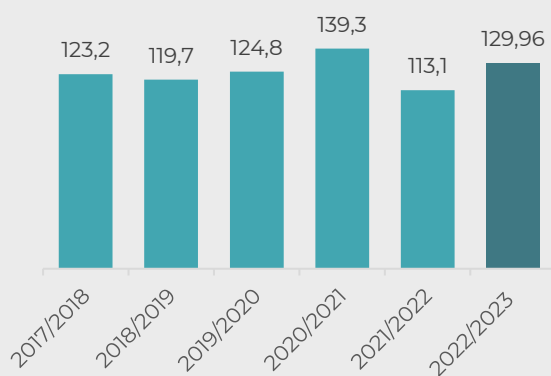
(Fontes: CONAB, Stonex e Bolsa de Cereales da Argentina).

Área plantada (M hectares / 3 Safras)



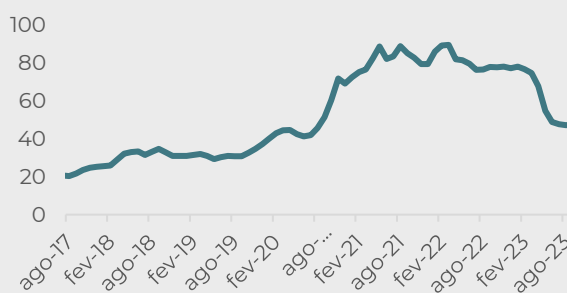
Fonte: Conab

Produção (M toneladas)



Fonte: Conab. Somatório das 3 safras anuais.

Histórico de preço (R\$/Saca)



Fonte: Agrolink

Update setorial: algodão

Em agosto, no Brasil, o algodão entrou em fase de colheita, com término previsto para setembro. A safra brasileira de pluma está projetada em 3,03 mi de t, apontando o acréscimo de 18,7% em comparação com a safra 21/22. A principal razão desse aumento relaciona-se ao favorecimento climático durante o desenvolvimento da cultura.

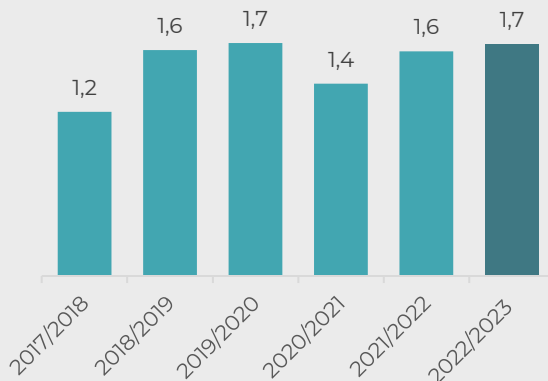
A Índia, segundo maior produtor mundial de pluma, sofreu em agosto com as adversidades climáticas. O mês foi considerado o mais seco no país em mais de um século, afetando suas importantes áreas algodoeiras e decorrendo em uma menor oferta ao mercado; se confirmada a perda de produtividade, há a consequente elevação dos preços.

Os Estados Unidos estão com a produção 23/24 em fase de desenvolvimento nos campos, mas enfrentam piora na qualidade das lavouras. Segundo USDA a classificação da lavoura como boas/excelentes está em 33%, sendo que a média no mesmo período dos últimos 5 anos estava próximo de 47%. Neste cenário, vale destacar o estado do Texas – principal estado produtor do país – que tem 12% de suas lavouras com a mais alta qualidade, aquém dos 36% de média dos últimos 5 anos para esse período. O quadro acende a preocupação do mercado e acarreta um viés de alta para a produção brasileira, que apresenta boa performance.

A China - maior consumidora da pluma de algodão, principalmente da produção brasileira - enfrenta um panorama econômico adverso e está com a demanda interna mais fraca. O número de importação total do país retraiu 12,4% entre julho de 2023 e julho de 2022. Porém, o USDA estima que o volume total da importação chinesa deverá aumentar 61,29% nesta safra 23/24 comparando-se com a anterior, visto que as lavouras do país asiático foram também muito prejudicadas pelo clima e, por isso, a demanda doméstica deve se voltar para o mercado externo.

(Fontes: USDA, Abrapa, CONAB, StoneX, BCO, FMI, IMEA.)

Área plantada (M hectares)



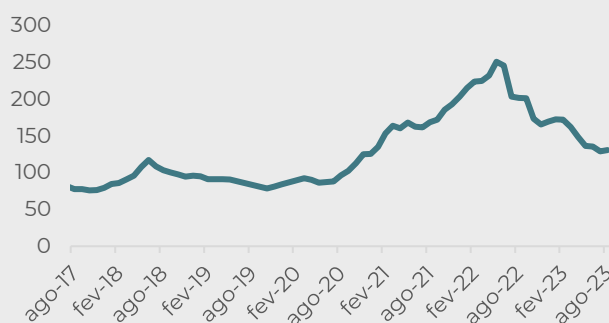
Fonte: Conab.

Produção (M toneladas)



Fonte: Conab

Histórico de preço algodão (R\$/arroba)



Fonte: Agrolink

Update setorial: açúcar

Em plena atividade em agosto, a projeção para a colheita do mês da cana-de-açúcar é de 652,80 mi de t, acusando o incremento de 6,9% em comparação com a última safra. Tal aumento é consequência tanto do clima favorável quanto da ampliação da área cultivada, a qual é estimada pela Companhia Nacional de Abastecimento (CONAB) em 38,8 mi de ha.

O Centro de Tecnologia Canavieira aponta, em seu último relatório, que a produtividade média aumentou de 75,2 t por ha na safra 22/23 para os atuais 91,6 t por ha nesta safra 23/24. Este crescimento é atribuído aos canaviais mais jovens, de primeiro a terceiro corte. No acumulado dos sete meses deste ano, a qualidade da matéria-prima medida pelo nível de Açúcares Totais Recuperáveis ("ATR") ficou em 135,09 kg. Em relação ao mesmo período, o montante da fabricação de adoçante totaliza 22,68 mi de t, indicando alta de 21,69%, pois, no ciclo anterior, o número foi de 18,63 mi de t.

O clima é fator importante para o desenvolvimento da cana-de-açúcar. No Brasil, tivemos um aumento da produção, porém a colheita pode sofrer atrasos devido à previsão de início antecipado da estação chuvosa para o começo de setembro, dado a incidência do El Niño. Este fenômeno provoca aumento de chuvas no Sul e Centro-Sul do país, impactando na redução da colheita da cana-de-açúcar e menor processamento da matéria-prima nas usinas, por isso diminuindo a oferta do produto no mercado e impulsionando os preços.

Na Ásia, também houve repercussões do fenômeno El Niño. Em agosto, o fenômeno afetou a produção com um atraso das chuvas de monções que ocorrem historicamente nesta época na região. Esse período de seca prejudicou a produção da Índia e da Tailândia, que iniciam suas safras em outubro. Ressalte-se que a Índia já anunciou que irá diminuir sua exportação de açúcar para favorecer o mercado interno.

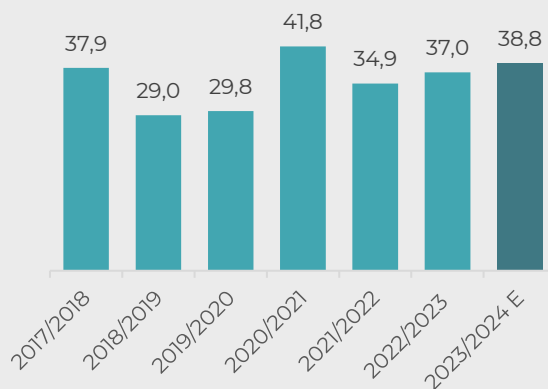
(Fontes: UNICA, Stonex, Nova Cana)

Produção do Açúcar (M toneladas)



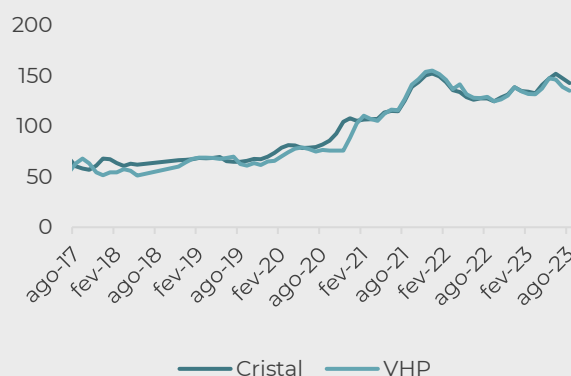
Fonte: Conab.

Área cultivada de cana-de-açúcar (M hectares)



Fonte: Conab.

Histórico de preço do açúcar (R\$/saca)



Fonte: Agrolink.

Update setorial: etanol

Desde o início do ciclo agrícola do etanol, no acumulado, foram produzidos 16,79 bilhões ("bi") de litros ("l"), isto é, uma alta de 6,84% sobre o ciclo anterior. Importante ressaltar: o etanol hidratado alcançou 9,76 bi de l, correspondendo a um aumento de 0,73%; já o etanol anidro atingiu 7,03 bi de l, refletindo uma alta de 16,66%. No acumulado desde o início da safra 23/24, a produção de etanol proveniente do milho atingiu 2,23 bi de l, um avanço de 49,74%. No acumulado da safra 23/24, a comercialização de etanol marcou 10,94 bi de l, o que significa uma queda de 1,76%.

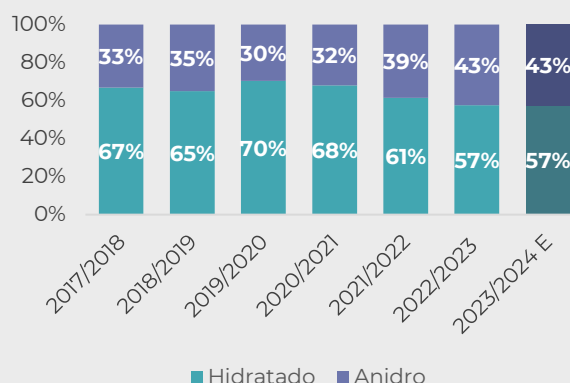
Desde o início deste ano, o mercado brasileiro de etanol foi prejudicado pela competitividade favorável à gasolina e uma consequente diminuição do consumo doméstico de biocombustível.

Paralelamente, temos a queda da oferta da matéria-prima de países grandes produtores como a Índia e a Tailândia que, atualmente, sofrem com adversidades climáticas provocadas pelo fenômeno El Niño. Esse cenário internacional proporciona ao mercado brasileiro um viés de alta do valor de seu produto. O nosso açúcar vira protagonista pela boa safra 23/24. As usinas nacionais estão atentas à movimentação mercadológica e visam a manutenção do mix açucareiro de sua produção.

A gasolina está passando por um período de forte alta, pois, em reavaliando o histórico mais recente do cenário brasileiro, houve (i) a reintrodução dos impostos federais, (ii) a cobrança do ICMS (equivalente a uma alíquota fixa de R\$1,22 por l) e (iii) o aumento tributário de R\$0,26 por l do produto. Além disso, o preço desse combustível também reflete o reajuste realizado pela Petrobrás nas refinarias a partir de 15/08, que estabeleceu o preço em R\$0,41 por litro. Em comparação, o etanol vem apresentando uma queda desde o início de 2023, enquanto o combustível fóssil acumulou um aumento de 13,8% no estado de São Paulo.

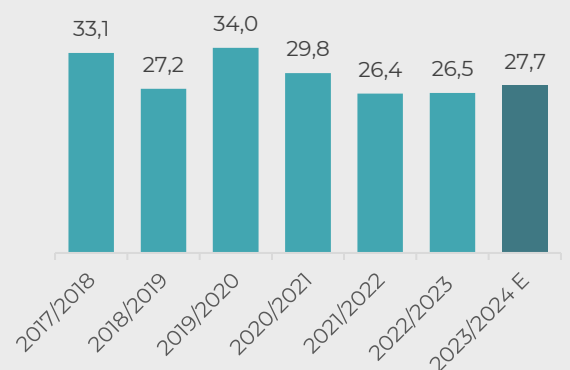
(Fontes: ÚNICA e Stonex).

Evolução da produção de etanol (Bilhões – L)



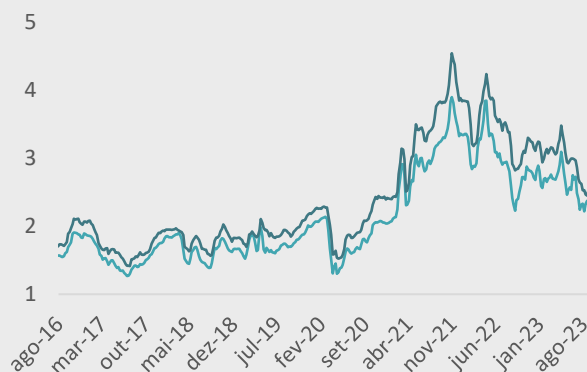
Fonte: Conab.

Evolução da produção de etanol (Bilhões – L)



Fonte: Conab.

Histórico de preço do Etanol (R\$/L)



Fonte: Cepea/Esalq

DRE

Após o encerramento do exercício social do Fundo, em 31.06.2023, a Gestora optou por alterar a forma de apresentação da DRE. Atualmente, segue-se o método contábil para a apresentação da DRE e também para o cálculo da distribuição de rendimentos.

	Ago/23	jul/23	jun/23	mai/23
Receitas Totais	1.500.384	1.359.871	1.154.299	955.691
Resultado CRA	1.327.426	1.110.526	990.424	837.454
Resultado FIAGRO FIDC	142.306	142.275	33.487	-
Resultado equiv. Caixa	30.832	107.070	130.387	55.062
Outras Receitas				63.175
Despesas Totais	(112.578)	(117.508)	(91.130)	(93.009)
Resultado líquido	1.387.806	1.242.362	1.063.169	862.682
Quantidade de cotas	9.561.172	9.561.172	9.561.172	6.435.237
Resultado por cota	0,15	0,13	0,11	0,13
Distribuição por cota	0,14	0,12	0,17	0,18
Cota Patrimonial	10,19	10,12	10,13	10,21
Dividend Yield(Patrimonial)	1,37%	1,19%	1,68%	1,76%
Cota de Mercado	10,65	11,15	11,10	10,74
Dividend Yield(mercado)	1,31%	1,08%	1,53%	1,68%

Ativos da Carteira

Tipo-	Nome	Código	Segmento	Classe	Juros	Indexador	Juros	Duration (anos)	Volume (R\$)	Portfólio%
CRA	Manganeli	CRA021000SB	Produtor Rural - Grãos	Única	Anual	IPCA	6,50%	1,66	1.953.475	2,0%
CRA	Producers	CRA021002YC	Produtor Rural - Grãos	Única	Anual	CDI	5,00%	2,13	3.237.650	3,3%
CRA	Diana	CRA022003UX	Açúcar e Etanol	Única	Trimestral	CDI	4,00%	2,31	6.614.593	6,8%
CRA	Vendruscolo	CRA022006BV	Produtor Rural - Algodão e Grãos	Sênior	Semestral	CDI	3,00%	2,23	4.237.626	4,3%
CRA	Vendruscolo	CRA022006BW	Produtor Rural - Algodão e Grãos	Sênior	Semestral	IPCA	8,61%	2,25	5.497.406	5,6%
CRA	Nico	CRA02200799	Produtor Rural - Grãos	Sênior	Anual	CDI	5,00%	1,24	9.778.156	10%
CRA	Alto VR	CRA02200813	Produtor Rural - Grãos	Única	Semestral	CDI	7,50%	2,08	1.089.942	1,1%
CRA	Zancanaro	CRA022009KH	Produtor Rural - Grãos	Sênior	Trimestral	CDI	4,00%	2,16	4.482.432	4,6%
CRA	Zancanaro	CRA022009KJ	Produtor Rural - Grãos	Subordinada	Trimestral	CDI	18,17%	1,31	2.020.379	2,1%
CRA	AgroGalaxy	CRA022009KI	Revenda Agrícola	Única	Mensal	CDI	4,25%	2,34	8.443.968	8,7%
CRA	Santa Helena	CRA02200CT5	Açúcar e Etanol	Única	Mensal	CDI	4,00%	2,57	8.530.392	8,8%
CRA	Valéria	CRA02300A16	Produtor Rural - Grãos	Única	Mensal	CDI	7,50%	2,56	6.042.118	6,2%
CRA	GJA	CRA02300BQD	Bebidas	Única	Mensal	CDI	2,25%	3,30	3.020.900	3,1%
CRA	Josenei	CRA02300DQH	Produtor Rural - Grãos	Única	Trimestral	CDI	8,00%	2,02	5.205.929	5,3%
CRA	Cerrato	CRA02300EIL	Produtor Rural - Grãos	Única	Anual	CDI	8,00%	2,29	9.859.144	10%
CRA	BEVAP	CRA02300CNN	Revenda	Única	Mensal	CDI	5,00%	-	5.205.558	5,2%
CRA	Aliança Agrícola	CRA02300C12	Usina	Subordinada	Mensal	CDI	5,00%	2,87	995.133	1,0%
FIDC	Xingu	3636220SN1	Produtor Rural - Grãos	Sênior	Cash Sweep	CDI	4,00%	n/a	5.977.160	6,1%
FIDC	Xingu	3636220SB1	Produtor Rural - Grãos	Subordinada	Cash Sweep	CDI	9,55%*	n/a	2.490.654	2,5%
Total									94.682.615	96,97%

*Rentabilidade acumulada dos últimos 12 meses, sujeito a variação.

Ativos

CRA Manganeli



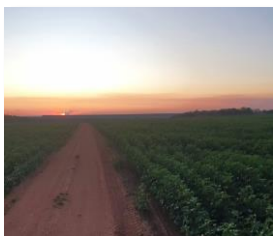
- **Grupo:** Em 20 anos de atuação no MATOPIBA, o Grupo chegou a 25.700 ha de plantio de grãos, somando safra e safrinha.
- **Garantias:** A operação conta com aval dos integrantes do grupo, alienação fiduciária de duas matrículas contíguas cujo valor de mercado representava duas vezes o volume da emissão e cessão fiduciária de recebíveis equivalentes a 120% do volume da próxima parcela, além de penhor de safra das áreas alienadas fiduciariamente.

CRA Produceres



- **Grupo:** Em 10 anos de atuação no MATOPIBA, o Grupo cultiva 3.730 ha. Adicionalmente, o grupo possui uma revendedora de insumos, exclusivos Syngenta, com atuação no Piauí e Maranhão.
- **Garantias:** A operação conta com: (i) aval dos integrantes do grupo, dos cônjuges e da empresa de venda de insumos, (ii) alienação fiduciária de duas matrículas contíguas cujo valor de venda representa 2x o volume da operação, (iii) cessão fiduciária de recebíveis junto a grandes tradings equivalentes a 100% do volume da próxima parcela vincenda, a ser constituída até 90 (noventa) dias antes do vencimento da respectiva parcela.

CRA Vendruscolo



- **Grupo:** O Grupo iniciou sua trajetória no agronegócio nos anos 80. Todas as operações estão localizadas no Mato Grosso. O grupo atua no plantio de soja (safra) e algodão (safrinha). Ao todo, são plantados mais de 12.000 ha considerando as duas safras.
- **Garantias:** A operação conta com: (i) aval dos integrantes e seus cônjuges, (ii) alienação fiduciária de terras nas margens da BR-163 que, em conjunto com suas benfeitorias, possuem valor de venda forçada equivalente a 130% do volume da operação, (iii) cessão fiduciária de recebíveis com tradings de 1ª linha equivalente a, no mínimo, 120% da próxima parcela.

CRA Agrogalaxy



- **Grupo:** Fundada em 2016, a partir da fusão de 2 revendas, a Agrogalaxy é uma das maiores distribuidoras de insumos e grãos do país. Atuante em vários estados brasileiros, a empresa possui mais de 140 lojas, além de uma tese clara e bem definida de se tornar a grande consolidadora do setor de revendas, seja via crescimento orgânico, seja via M&As. Com mais de R\$ 11,5 bilhões de receita anual, a companhia possui suas ações negociadas na B3 com o ticker AGXY3 e é listada no segmento Novo Mercado, o mais alto grau de governança corporativa da bolsa brasileira.
- **Garantias:** Aval das demais empresas do grupo.

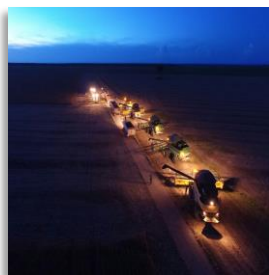
CRA Zancanaro



- **Grupo:** Família de produtores rurais estabelecida e com produção agrícola nas cidades de Unaí/MG e Paracatu/MG desde a década de 70. O Grupo planta ao ano mais de 7.000 ha sendo que possuem mais de 2.000 ha com irrigação através de pivôs. Atuam na produção agrícola de: soja, milho, milho-semente e trigo.
- **Garantias:** Alienação fiduciária de três matrículas na cidade de Unaí/MG cujo valor de mercado superam 2 vezes o volume de emissão, cessão fiduciária de contratos com a 120% do volume da próxima parcela e fundo de despesas de manutenção do CRA no montante de 12 meses.

Ativos

CRA Nico



- **Grupo:** O produtor atua no plantio há mais de 35 anos. Iniciou suas atividades plantando arroz em 5 ha e hoje é dono de mais de 25 mil ha no Maranhão, onde planta preponderantemente soja.
- **Garantias:** O CRA investido é da classe sênior e conta com 50% de subordinação, além de possuir senioridade em prazo, uma vez que a classe subordinada só iniciará sua amortização após os investidores da classe sênior terem recebido a totalidade do valor investido. A principal garantia da operação é a alienação fiduciária de terras cortadas pela rodovia BR-230 que possuem valor de venda forçada equivalente a 300% do volume da emissão sênior.

CRA Alto VR



- **Grupo:** O produtor, natural de Imperatriz, Maranhão, possui formação acadêmica em Economia, com pós-graduação em Contabilidade e Finanças. De início, teve grande experiência como diretor executivo de frigoríficos regionais. Em 2014, adquiriu suas primeiras propriedades e iniciou seu próprio plantio. O produtor possui uma área total de 15.800 ha, sendo 5.100 ha de plantio.
- **Garantias:** A operação conta com aval dos sócios, alienação fiduciária de duas matrículas à beira da MA-275, cujo valor de mercado supera 3x o volume da emissão e cessão fiduciária da venda de uma fazenda e de recebíveis equivalentes a 120% do volume da próxima parcela.

CRA Valéria



- **Grupo:** Nascida em São José do Rio Preto, no estado de São Paulo, Valéria sempre teve contato com o campo através de seu pai, um pequeno fazendeiro da região. Na década de 70, a família se mudou para Goiás, onde passaram a produzir em áreas maiores. Hoje, a produtora atua em 654 hectares próprios e 390 arrendados, com fazendas espalhadas por três municípios, Rio Verde, Caiapônia e Montividiu.
- **Garantias:** A operação conta com: (i) aval dos sócios; (ii) alienação fiduciária de uma matrícula no município de Montividiu, cujo valor de mercado supera 3 vezes o volume da emissão; e (iii) cessão fiduciária da venda de uma fazenda e de recebíveis equivalentes a 120% do volume da próxima parcela.

CRA Cerrato



- **Grupo:** A família Cerrato atua desde a década de 1980 na agricultura, possuindo vastas propriedades em Formosa do Rio Preto/BA, em uma região conhecida como o "Anel da Soja". A família planta cerca de 6 mil hectares em soja, sorgo, milho e feijão caupi. O grupo possui um extenso imobilizado composto de pulverizadores, tratores, colheitadeiras etc. e, nos últimos anos, vem melhorando substancialmente o seu resultado operacional com o auxílio de consultoria técnica e financeira de terceiros.
- **Garantias:** A operação conta com (i) a alienação fiduciária de 3 fazendas, cujo valor de Venda Forçada é de 197,8% do saldo devedor do CRA; (ii) aval dos sócios e (iii) cessão fiduciária de recebíveis equivalentes a 120% da próxima parcela.

Ativos

CRA Usina Santa Helena



- **Grupo:** A Energética Santa Helena SA é uma empresa familiar tradicional no setor de Açúcar & Alcool, com capacidade de moagem anual de 2,0 milhões de toneladas, presente há mais de 30 anos no estado do Mato Grosso do Sul (MS). O Grupo possui cerca de 40 mil hectares destinados a produção de cana-de-açúcar, sendo 95% de produção sendo derivada de cana própria.
- **Garantias:** A operação conta com aval dos principais executivos da companhia e empresas coligadas, cessão fiduciária de contrato de compra e venda de etanol firmado com a Raízen com trava de domicílio bancário e fluxo mensal mínimo de 150% referente a próxima parcela a serem transitados em conta vinculada.

CRA Josenei



- **Grupo:** Em 2008, Josenei se mudou para o Maranhão, onde ingressou definitivamente como produtor rural e pioneiro no plantio de soja na cidade de Açailândia. Iniciou com uma área de 200 hectares, expandindo ano a ano e hoje já planta cerca de 6.290 ha (safra), adquirindo vasto conhecimento técnico na agricultura. Nos últimos anos realizou a construção de estrutura própria de silo com capacidade estática de 500 mil sacas.
- **Garantias:** A operação conta com: (i) aval dos sócios; (ii) alienação fiduciária de uma matrícula no município de Estreito-MA, cujo valor de mercado supera 1,8 vezes o volume da emissão; e (iii) cessão fiduciária de recebíveis equivalentes a 120% do volume da próxima parcela.

CRA Diana



- **Grupo:** A Diana Bioenergia possui 39 anos de atuação no setor de açúcar e álcool. Localizada em Avanhandava, no interior de São Paulo, a usina possui capacidade de moagem de 1,7 milhões de toneladas de cana de açúcar por safra, que podem produzir até 10 mil sacas de açúcar/dia, 220 m³/dia de etanol hidratado e 100 m³/dia de etanol anidro.
- **Garantias:** O CRA conta com aval dos acionistas e cessão fiduciária de recebíveis com tradings de 1ª linha equivalente a, no mínimo, 120% da próxima parcela.

CRA Bevap



- **Grupo:** Implantada no Noroeste do Estado de Minas Gerais, município de João Pinheiro, na região do Vale do Rio do Paracatu, a usina possui uma capacidade de 3,5 milhões de toneladas de cana de açúcar. Além disso, o grupo possui uma área total de exploração de 21,4 mil hectares..
- **Garantias:** O CRA conta com aval da Bevap Participações S.A. e Central Bioenergética Enervale. Alienação Fiduciária de soqueira e de lavoura futura de cana equivalente a 130% do saldo devedor, com Fiel Depositário da Control Union,

Ativos

CRA Grupo José Alves



- **Grupo:** A história do grupo tem início na década de 60 numa cidade do interior brasileiro que despontava como polo logístico e atacadista do Triângulo Mineiro: Uberlândia. Em 1987 o grupo instalou uma franquia da Coca-Cola Company, no município de Trindade, Goiás, atendendo a 253 municípios no estados de Goiás e Tocantins.
- **Garantias:** A operação conta com aval das principais empresas do grupo, assim como a holding operacional e holding dos sócios.

CRA Aliança Agrícola



- **Grupo:** A companhia é uma subsidiária da Sodrugestvo, gigante global com operações relevantes em países do Leste Europeu, União Européia, países bálticos, Mediterrâneo e América Latina. A operação brasileira atua no *trading* de grãos e no processamento de soja para a produção de farelo e óleo. Com um crescimento importante nos últimos anos, a empresa fatura atualmente cerca de R\$ 6 bilhões/ano e possui uma extensa estrutura entre armazéns, fábricas e logística integrada com empresas parceiras.
- **Garantias:** A operação conta com 120% do saldo devedor em garantia de Alienação fiduciária de estoques (com monitoramento *hard* da *Control Union*), cessão fiduciária de recebíveis e *Cash Collateral*.

Principais Características

Objetivo	O fundo possui como objetivo obter a valorização e a rentabilidade de suas cotas, por meio da aquisição dos Ativos Alvo, composto principalmente por Certificados de Recebíveis do Agronegócio (CRA) e Títulos e valores mobiliários lastreados nas cadeias produtivas do agronegócio.
Público-alvo	Investidores em geral
Início do fundo	12 de abril de 2022
Condomínio	Fundo Fechado
Classificação ANBIMA	Títulos e Valores Mobiliários Gestão Ativa
Taxa de Administração	1,00% a.a.
Taxa de Performance	10% do valor distribuído aos cotistas que exceder 100% do CDI
Gestor	Exes Gestora de Recursos Ltda.
Administrador	Banco Genial S.A
Custodiante	Banco Genial S.A
CNPJ	43.951.911/0001-07

Disclaimer

As informações contidas neste material são de caráter mera e exclusivamente informativo, não se tratando de qualquer recomendação de compra ou venda de qualquer ativo negociado nos mercados financeiro e de capitais, tampouco constitui colocação, distribuição, oferta, recomendação, análise de investimentos, análise de valores mobiliários ou material publicitário. Os fundos são supervisionados e fiscalizados pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM. Leia o regulamento e demais documentos legais do fundo antes de investir, disponíveis em <http://www.cvm.gov.br/>. Fundos de investimento não são garantidos pela Instituição Administradora, pelo Gestor, por qualquer mecanismo de seguro, tampouco pelo Fundo Garantidor de Créditos – FGC. O investimento em determinados ativos pelo Fundo pode sujeitar o investidor a substantivas perdas patrimoniais, em especial em caso de default de algum ativo investido. Rentabilidade passada não é garantia de rentabilidade futura. Rendimentos de fundos de investimento negociados em bolsa podem ser isentos de imposto de renda na fonte sob determinadas circunstâncias, nos termos da legislação tributária. Fundos de investimento imobiliário e, por consequência, FIAGRO-FII, são considerados produtos de investimento complexos, nos termos da autorregulamentação. Verifique, de acordo com sua expertise, a conveniência em contratar consultores especializados e independentes para sua análise de investimento ou desinvestimento, bem como de assessores legais em caso de dúvida em caso de tributação. Este fundo tem menos de 12 (doze) meses. Para avaliação da performance de um fundo de investimento, é recomendável a análise de, no mínimo, 12 (doze) meses. Este material tem caráter informativo, tendo sendo produzido por Exes Gestora de Recursos Ltda. ("Exes"). É vedada a distribuição, reprodução ou cópia sem a expressa concordância da Exes.



Nossos canais de comunicação

www.exes.com.brri@exes.com.br

+55 11 3045-7528

<https://www.linkedin.com/company/exesinvestimentos/>